



QUEIMADURA EM FACE DE CRIANÇA E USO DA MEMBRANA DE BIOCELULOSE – UM ESTUDO DA EVOLUÇÃO CICATRICIAL

Liga de curativos / UTQ

- Os acidentes domésticos na infância são comuns e as queimaduras configuram-se como uma das principais causas destes acidentes, perdendo apenas para acidentes de trânsito, afogamentos e sufocações;
- A biomembrana, produzida com celulose, é utilizada para o recobrimento temporário das lesões provocadas por queimadura, e configuram como uma tecnologia empregada na cicatrização de feridas

Oliveira, 2018; Araujo, 2017; Caetano, 2017

Objetivo

- Descrever a evolução cicatricial de lesões, em face de criança, ocasionadas por queimadura utilizando membranas de biocelulose.

- Pesquisa descritiva do tipo relato de caso, realizada na Unidade de Terapia de Queimados (UTQ) em um hospital do interior paulista no mês de maio de 2016;
- O estudo foi realizado através do acompanhamento da evolução cicatricial utilizando como recurso a fotografia para o registro das imagens das lesões.
- Os curativos foram efetuados adotando as seguintes etapas: limpeza das lesões com soro fisiológico morno e aplicação da membrana de biocelulose como cobertura primária mantendo uma borda de aproximadamente 1cm das margens das lesões.
- Parecer CEP: 2.599.089.

- Este estudo envolveu uma criança do sexo feminino, com 8 meses de idade, vítima de queimadura em face incluindo pálpebras, dorso nasal e linha do couro cabeludo, por escaldadura (líquido superaquecido), totalizando 4% de Superfície Corporal Queimada (SCQ) com profundidades variadas entre primeiro e segundo grau superficial e profundo;
- A mãe relata que a filha colocou a face dentro do prato de sopa de macarrão instantâneo.

- Foi admitida na UTQ no dia 25/05/2016, após a avaliação das lesões optou-se pelo uso da membrana de biocelulose como cobertura primária;
- Foram efetuadas duas trocas de curativo utilizando para cada troca uma placa de 10x16cm;
 - A primeira troca da cobertura ocorreu após três dias, observou-se melhora significativa do aspecto geral da lesão com evidência de tecido viável;
 - A segunda troca fez-se no sétimo dia, a lesão apresentava-se epitelizada, a criança recebeu alta após 2 dias.

Resultados





- A membrana de biocelulose apresentou efeito benéfico favorecendo o processo cicatricial de lesões originadas por queimaduras, reduzindo o tempo de internação e das trocas de curativos com reflexo na redução da dor e na qualidade de vida da criança.

1. Oliveira LS, Silva SDH, Nascimento TMM, França AMB. Medidas terapêuticas para queimaduras na infância por acidentes domésticos: uma revisão integrativa. Ciências Biológicas e de Saúde Unit. Alagoas. 2018; 4(2) | :101-10.
2. Araujo MHHPO, et al. Uso do ácido hialurônico e da película de biocelulose no tratamento tópico de queimadura. Rev Bras Queimaduras. 2017;16(2):135-8.
3. Caetano FMFS, Cabana MCFL, Lima CF. Autoestima em crianças e adolescentes com queimaduras. HumanÆ. Questões controversas do mundo contemporâneo. 2017; 11(1).